

Fim-de-semana no Porto

# Marxismos da Gaveta p'ra Fora

## 29 e 30 de Janeiro 2011

R. da Torrinha, 151

Organizado pelo jovens do **Bloco de Esquerda do Porto**

A teoria não é o baú onde se vai encontrar o segredo para a transformação social. É na experiência política concreta, no activismo, que se fazem as grandes aprendizagens. Mas como pensar sobre essa experiência? E o que pensaram outros e outras que, antes de nós, tiveram também a mesma vontade transformadora? Que reflexão fizeram sobre o tempo que viveram? Que instrumentos de análise herdamos deles? Que conceitos novos trouxeram para o pensamento revolucionário? Que problemas colocaram? Sobre o que pensaram?

Sem memória não há futuro possível e desperdiçamos séculos de experiência. Este fim-de-semana pretende aproximar-nos de alguns dos principais pensadores marxistas. Os "clássicos" mas também outros menos conhecidos, mas em relação aos quais temos curiosidade. Estão aqui filósofos, dirigentes revolucionários, sociólogos, economistas, artistas, pedagogos. Nem todos costumam estar em listas destas. E faltam tantos outros que queremos conhecer melhor (Kollontai, Pannekoek, Lefebvre, Althusser, Ernst Bloch, Lucian Goldmann, David Harvey, Wallerstein, Zizek, Badiou, Bensaïd, Callinicos, Judith Butler...) mas que ficarão para a próxima, se desta vez correr bem. O que une este conjunto de figuras é uma referência comum ao marxismo e a capacidade que tiveram de pensar o seu tempo e de avançar respostas criativas em áreas diferentes.

A constelação dos marxismos é bem mais vasta do que a que normalmente se apresenta. A sua diversidade interna faz a riqueza do pensamento crítico marxista. É no confronto dessa diversidade e na recusa da cristalização e do isolamento na discussão que se pode fazer do marxismo não apenas uma referência teórica mas sobretudo um pensamento para a nossa acção política de hoje.

Neste fim-de-semana, ninguém ficará especialista no pensamento de nenhuma destas pessoas. Pelo contrário, o que se pretende é um primeiro contacto com a história de quem eram e, sobretudo, um primeiríssimo contacto sobre as principais linhas de pensamento que desenvolveram. Estes círculos de estudos (para recuperar a expressão de Illich, ele próprio merecedor de uma maior atenção) têm como objectivo único mostrar a diversidade e a riqueza da reflexão de referência marxista e sobretudo despertar a curiosidade, para que cada um e cada uma possa depois aprofundar os autores e os temas que mais o interpelaram.

Cada pensador ou pensadora será apresentada em 30 minutos (5 minutos de referências biográficas, o resto do tempo para apresentar as suas principais linhas de pensamento e conceitos). Depois, outra pessoa fará um comentário crítico, complementando estas informações, propondo outra leitura ou trazendo esse pensamento para o confronto com os problemas, as dificuldades e os debates da actualidade.

	<b>Sábado</b> 29 de Janeiro	<b>Domingo</b> 30 de Janeiro
<b>11h – 12h</b>	<b>Marx</b> Luis Monteiro Comentário: José Miranda	<b>Che Guevara</b> Isabel Pires Comentário: Duarte Canotilho
<b>12h – 13h</b>	<b>Lénine</b> Adriano Campos Comentário: Moisés Ferreira	<b>Marcuse</b> Pedro Varela Comentário: Xavier Brandão
<b>almoço</b>		
<b>14h – 15h</b>	<b>Trotsky</b> André Moreira Comentário: Hugo Dias	<b>Lukács</b> Adriano Fontes Comentário: Diogo Figueira
<b>15h – 16h</b>	<b>Gramsci</b> Miguel Heleno Comentário: Ricardo Sá Ferreira	<b>Ernest Mandel</b> Amarílis Felizes Comentário: João Mineiro
<b>intervalo</b>		
<b>16h30 – 17h30</b>	<b>Rosa Luxemburgo</b> Leonor Figueiredo Comentário: José Soeiro	<b>Paulo Freire</b> Mafalda Côrte Comentário: Zé Freitas
<b>17h30 – 18h30</b>	<b>William Reich</b> Joana Cruz Comentário: Nuno Moniz	<b>Nancy Fraser</b> Irina Castro Comentário: Diogo Gil
<b>noite</b>	<b>Jantar “Tira o socialismo da gaveta”</b>	